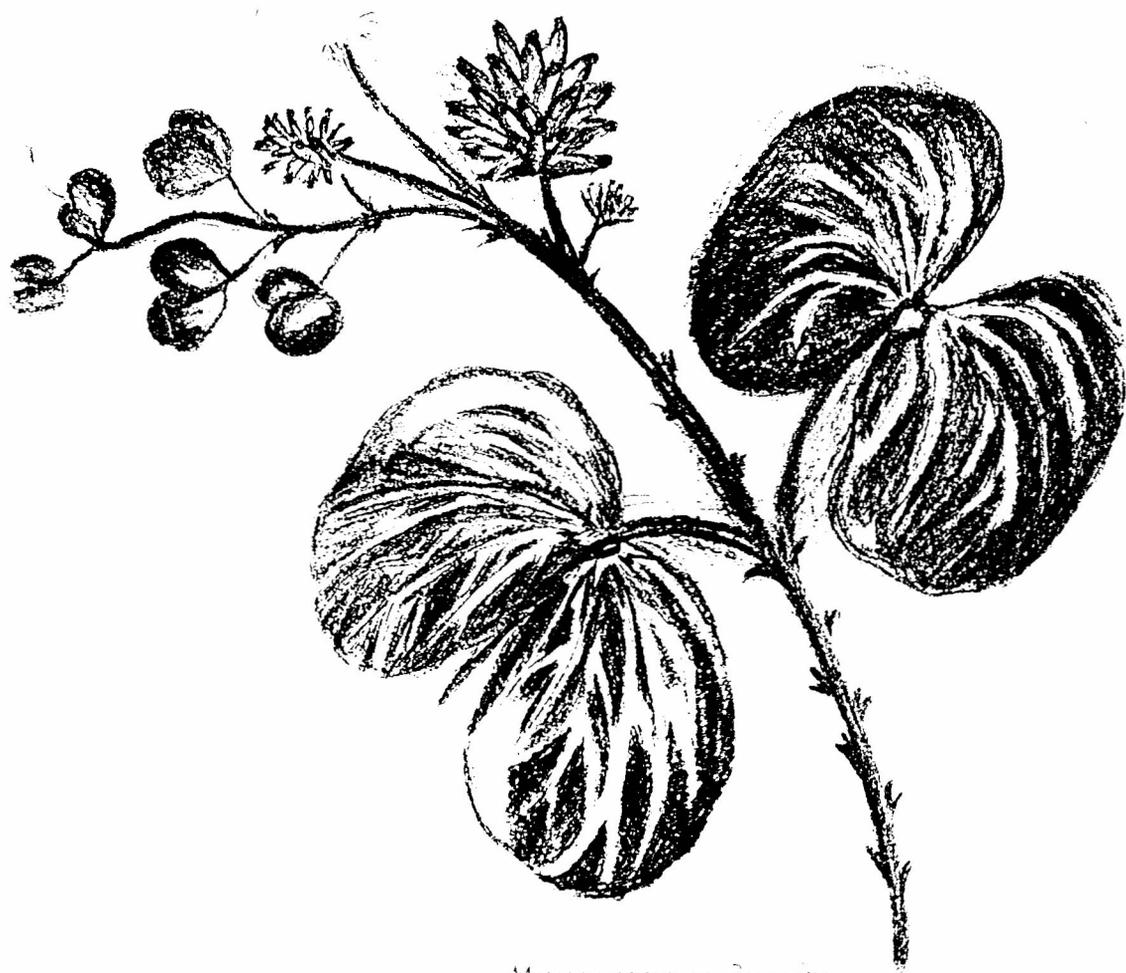


XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

RESUMOS



Mimosa caribaea - Barneby

26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

indivíduos com CAP \geq 30cm, foram encontradas, por transecto, em média 37 famílias (30 - 440), 112 espécies (96 - 144), 395 indivíduos (248 - 607), com índice de diversidade de Shannon-Wiener média de 4,219 (3,976 - 4,469) e equitabilidade média de 0,895 (0,869 - 0,932). Entre os indivíduos com CAP \geq 10cm e $<$ 30cm, foram encontradas, por transecto, em média 32 famílias (26 - 41), 68 espécies (55 - 93), 408 indivíduos (169 - 602), com índice de diversidade de Shannon-Wiener média de 2,585 (1,210 - 3,824) e equitabilidade média de 0,693 (0,299 - 1,976). A média de indivíduos de *G.weberbaueri* por sub-parcela foi de 207 (0 - 489). O número de indivíduos de *G.weberbaueri* apresentou uma relação significativa com o número de indivíduos com CAP \geq 30cm ($r = -0,742$, $F_{1,13}=15,88$, $p=0,002$) e com a equitabilidade desse estrato ($r = 0,694$, $F_{1,13}=12,09$, $p=0,004$); também apresentou relação significativa com a diversidade dos indivíduos com CAP \geq 10cm e $<$ 30cm ($r = -0,978$, $F_{1,13}=286,31$, $p<0,001$) e com o número de indivíduos das demais espécies desse estrato ($r = -0,711$, $F_{1,13}=13,29$, $p=0,003$). Esses resultados sugerem que *G.weberbaueri* é uma espécie que influencia a estrutura da FNM.

0988 - ASPECTOS ECOLÓGICOS DA FLORA PTERIDOFÍTICA DE TRÊS ECOSISTEMAS SOB INFLUÊNCIA DO RIO GUAMÁ (PARÁ-BRASIL). Silvana Tavares Rodrigues (Laboratório de Botânica, Embrapa-Amazônia Oriental), Laíse de Holanda Cavalcante Andrade (Depto. de Botânica, UFPE), Iva Carneiro Leão Barros (Depto. de Botânica, UFPE), Maria Elisabeth van den Berg (Depto. de Botânica, MPEG).

Como contribuição ao conhecimento da pteridoflora da região Norte do Brasil foi realizado um estudo ecológico na Área de Pesquisa Ecológica do Guamá (APEG), que abrange as Reservas Aurá, Mocambo e Catu; esta área pertence à Embrapa Amazônia Oriental e está localizada em Belém do Pará (1°28'0"S e 48°27'0"W). Os estudos foram baseados em coletas efetuadas nas Reservas Mocambo e Catu, entre julho de 1991 e janeiro de 1994. A análise ecológica consistiu de um estudo comparativo de pteridófitas da mata de terra firme (Reserva Mocambo) e de igapó (Reserva Catu); foram analisadas 18 parcelas (10x5 m) nesses ecossistemas e numa área de contato entre ambos. Observou-se que *Asplenium serratum* L. é uma das espécies com frequência alta: em mata de terra firme esta espécie atinge a classe de frequência E, enquanto na área de contato e no igapó situa-se na classe de frequência B de Raunkiaer; *Selaginella amazonica* Spring atinge 50% de frequência na mata de terra firme, 33,33% na área de contato e não foi registrada no igapó *Antrophyum cajenense* (Desv.) Spring não foi registrado na mata de terra firme, com registro em apenas uma parcela na área de contato; no entanto, atinge a classe de frequência E na mata de igapó. A maioria das espécies de pteridófitas são muito raras ou raras, enquadrando-se nas classes de frequência A e B de Raunkiaer. As epífitas estão presentes na mata de terra firme e no igapó, sendo mais comuns na mata inundada; a quantidade de indivíduos (terrestres e epífitas) é menor na mata de igapó. A pteridoflora das áreas estudadas tem em comum cerca da metade das espécies, encontrando-se maior diversidade na mata de igapó.